



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS DE PORTO NACIONAL  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**MAIANI AIRES DA SILVA**

**TURISMO NO PORTAL DO JALAPÃO:  
PONTE ALTA DO TOCANTINS**

**PORTO NACIONAL-TO  
2023**

**MAIANI AIRES DA SILVA**

**TURISMO NO PORTAL DO JALAPÃO:  
PONTE ALTA DO TOCANTINS**

Monografia solicitada como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura em Geografia, do curso de Geografia, campus de Porto Nacional-TO, da Universidade Federal do Tocantins.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Orientadora: Rosane Balsan

**PORTO NACIONAL-TO  
2023**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

S586t Silva, Maiani Aires da.  
Turismo no Portal do Jalapão:: Ponte Alta do Tocantins. / Maiani Aires da Silva. – Porto Nacional, TO, 2023.  
52 f.  
Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2023.  
Orientador: Rosane Balsan  
1. Portal do Jalapão. 2. Turismo Sustentável. 3. Economia. 4. Atividade Turística. I. Título

**CDD 910**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.


**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**MAIANI AIRES DA SILVA**

**TURISMO NO PORTAL DO JALAPÃO:  
PONTE ALTA DO TOCANTINS**


Monografia foi avaliada e apresentada a UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Licenciatura em Geografia, para obtenção do título de graduada em Geografia, e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação: 07/12/2023

Documento assinado digitalmente  
 **ROSANE BALSAN**  
Data: 08/12/2023 18:59:09-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Profa. Dra. Rosane Balsan (orientadora), UFT

Documento assinado digitalmente  
 **EDUARDO ALMEIDA DO VALE**  
Data: 08/12/2023 19:23:35-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Esp. Eduardo Almeida do Vale (examinador)

Documento assinado digitalmente  
 **NUBIA NOGUEIRA DO NASCIMENTO**  
Data: 09/12/2023 16:04:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Dra. Nubia Nogueira do Nascimento (examinadora)

Documento assinado digitalmente  
 **THALYTA DE CASSIA DA SILVA FEITOSA**  
Data: 08/12/2023 19:19:02-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Thalyta de Cássia da Silva Feitosa Musskoff (examinadora)

## RESUMO

O presente trabalho tem como foco analisar acerca dos impactos causados pelo turismo na região do Portal do Jalapão. A cidade de Ponte Alta integra ao que é chamado de região do Portal do Jalapão, por ser principal porta de entrada ao Parque Estadual do Jalapão. (SEPLAN/ Ponte Alta do Tocantins, 2023) Ponte Alta, que se localiza no estado do Tocantins, fica cerca de 146 Km da capital Palmas e conta com uma população de 7.586 habitantes, conforme o censo do IBGE (Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico) de 2022. A cidade é considerada como um lugar turístico, e por conta desta descrição, foi nomeada e é conhecida por ser o Portal do Jalapão. (IBGE, 2023) O entorno do Jalapão é forte em relação a vários tipos de atividades de lazer, oferecendo, portanto, belas paisagens nos atrativos mais conhecidos, como: Cânion Sussuapara, Cachoeira da Velha, Cachoeira do Formiga, Fervedouros, Dunas do Jalapão, Pedra Furada e Rio Sono. Como resultados deste estudo, os principais impactos gerados na região do Portal do Jalapão devido ao grande fluxo de visitantes nos últimos dois anos foram: ambientais - degradação da vegetação, poluição dos atrativos, abertura de estradas que dão acesso aos atrativos e construção de mais pousadas. Os impactos econômicos se pautaram em: geração de emprego e renda para a comunidade local. A metodologia empregada na pesquisa é um estudo de campo, com apoio na revisão bibliográfica. Conta com a contribuição de textos científicos sobre turismo e turismo sustentável no Jalapão de autores como: Senna (2016); Dutra (2007, 2016); Lira (2017); Dantas, Dantas (2021).

**Palavras-Chave:** Portal do Jalapão. Turismo Sustentável. Economia. Atividade Turística.

## ABSTRACT

This work focuses on analyzing the impacts caused by tourism in the Jalapão Portal region. The city of Ponte Alta is part of what is called the Portal do Jalapão region, as it is the main gateway to the Jalapão State Park. (SEPLAN/ Ponte Alta do Tocantins, 2023) Ponte Alta do Tocantins, which is located in the state of Tocantins, is approximately 146 km from the capital Palmas and has a population of 7,586 inhabitants, according to the census of the (Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico) by 2022. The city is considered a tourist place, and because of this description, it was named and is known for being the gateway to Jalapão (IBGE, 2023). The surrounding area of Jalapão is strong in relation to various types of leisure activities, therefore offering beautiful landscapes attractions, such as: Cãnion Sussuapara, Cachoeira da Velha, Cachoeira do Formiga, Fervedouros, Dunas do Jalapão, Pedra Furada and Rio Sono. As a result of this study, the main impacts generated in the Portal do Jalapão region due to the large flow of visitors in the last two years were environmental: degradation of vegetation, pollution of attractions, opening of roads that provide access to attractions and construction of more inns. The economic impacts were based on: generation of employment and income for the local community. The methodology used in the research is a field study, supported by a bibliographic review. It has the contribution of scientific texts on tourism and sustainable tourism in Jalapão by authors such as: Senna (2016); Dutra (2007, 2016); Lira (2017); Dantas, Dantas (2021).

**Keywords:** Jalapão Portal. Sustainable tourism. Economy. Tourist activity.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.</b> ....	<b>7</b>
<b>2 ATIVIDADE TURÍSTICA E IMPACTOS AMBIENTAIS</b> .....	<b>9</b>
<b>2.1 Breve discussão acerca do turismo sustentável.</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2 Turismo no Portal do Jalapão.</b> .....	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>16</b>
<b>4.1 Questionário empreendedores</b> .....	<b>17</b>
<b>4.2 Questionário turistas/visitantes.</b> .....	<b>19</b>
<b>4.3 Questionário moradores</b> .....	<b>26</b>
<b>4.4 Discussões.</b> .....	<b>32</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.</b> .....	<b>37</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>40</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário turistas/visitantes.</b> .....	<b>40</b>
<b>APÊNDICE B – Questionário empreendedores.</b> .....	<b>44</b>
<b>APÊNDICE C – Questionário moradores.</b> .....	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como foco analisar acerca dos impactos causados pelo turismo na região do Portal do Jalapão<sup>1</sup>. A metodologia empregada se concentrou na pesquisa de campo, com apoio na revisão bibliográfica. Conta com a contribuição de textos científicos sobre turismo e turismo sustentável no Jalapão de autores como: Senna (2016); Dutra (2007, 2016); Lira (2017); Dantas, Dantas (2021).

Após pesquisas sobre o turismo em Ponte Alta do Tocantins, considerada “Portal do Jalapão” e conhecer mais em que se caracteriza o turismo, o seguinte estudo busca responder a problemática: Quais os principais impactos gerados pelo turismo no Portal do Jalapão?

Para melhor compreensão a respeito do que se refere o turismo, Dantas e Dantas (2021) explanam que:

O Turismo é uma atividade que possui uma ampla rede de atuação; rede esta que é composta por diferentes atores, que podem ser classificados como: atores sociais (residentes, turistas, guias de turismo etc.), privados (empresas de transporte, agências, hotéis, restaurantes etc.) e públicos (instâncias de governança, prefeituras, agências locais de regulação, regionais, estaduais e federais etc.). (DANTAS; DANTAS, 2021, p. 132)

Nessa conjuntura, observa-se que a área do turismo se apresenta, primeiramente, como um setor econômico, em que o objetivo em gerar renda e empregos emerge como ponto de partida, e os demais itens ligados a ele ficam como subsetores. Em contrapartida a isso, a área ambiental aparenta ficar nas últimas subseções quando o assunto é turismo e seus benefícios.

A pesquisa se realizou no município de Ponte Alta do Tocantins, o qual se localiza no estado do Tocantins, cerca de 96 Km da cidade de Porto Nacional e conta com uma população de 7.586 habitantes, conforme o censo do IBGE (Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico) de 2022. A cidade é considerada como um lugar turístico, e por conta desta descrição, foi nomeada e é conhecida por ser o portal do Jalapão. (IBGE, 2023)

Conforme os autores Caracristi *et al.* (2021):

A região conhecida como Encantos do Jalapão é um destino que recebe uma demanda crescente de turistas. A maioria dos atrativos está localizado nos municípios de Mateiros, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins e São Félix do Tocantins. Em meio a 34 mil km<sup>2</sup> de paisagem árida, a região é cortada por rios, riachos e ribeirões, todos de águas transparentes e potáveis. O Jalapão é ideal para a prática de esportes, entre eles o rafting, a canoagem, o rapel e as trilhas a pé e de bicicleta. (CARACRISTI *et al.*, 2021, p. 298)

Por conta dos atrativos descritos no excerto acima na região do Jalapão, a cidade de Ponte Alta também é registrada como uma opção para que os turistas pratiquem as atividades na natureza, principalmente aquelas que são realizadas em cachoeiras, rios, no meio das ma-

---

<sup>1</sup> A região do Portal do Jalapão pe caracterizada como porta de entrada para o Jalapão, e se constitui por ser um local turístico também.



tas nativas. Nota-se que o entorno do Jalapão é forte em relação a esses tipos de atividades turísticas e de lazer, oferecendo, portanto, paisagens vislumbrantes.

Segundo Dutra (2016) em seu estudo sobre os indicadores de turismo sustentável, afirma que a OMT (Organização Mundial do Turismo) considera os indicadores como parte fundamental para sinalizar de que forma essa atividade está tendo progresso, em questões como a economia, o turista, e recursos ambientais e, por conseguinte, a relação direta com a população local.

Caracristi *et al.* (2021, p. 293) descreve que “o turismo é uma importante atividade econômica para o estado do Tocantins no que diz respeito à geração de divisas e promoção de novas fontes de trabalho e geração de renda.” O turismo, então, contempla como uma opção que pode trazer muitos benefícios para a população, embora ainda seja um ponto a se questionar se a visita de muitos turistas no local pode acarretar consequências contrárias as que são esperadas.

Senna (2016, p. 19) discute que na região do Jalapão “Os principais impactos observados foram erosão do solo, abertura de vias de acesso aos atrativos, degradação da vegetação e lixo deixados nos atrativos.” Nota-se que o turismo realizado em uma região antes pouco explorada, tem deixado alguns marcos negativos, ocasionando discussões e estudos sobre a necessidade em haver mais pautas que cuidem e incentivem o turismo sustentável naquela região.

Justifica-se a importância em estudar o seguinte tema, por se tratar do turismo de uma região antes pouco acessível, e que nos últimos anos passou a ser mais visitada, atraindo turistas de fora do estado do Tocantins e do Brasil. Logo, esse tema se faz essencial por ser um estudo de campo, que visa conhecer mais acerca do assunto, com finalidade de responder a problemática levantada e divulgar mais dados e informações que debatem de forma científica sobre a temática. Assim, essa pesquisa parte do princípio em contribuir com as áreas do Turismo e da Geografia do Turismo.

## 2 ATIVIDADE TURÍSTICA E IMPACTOS AMBIENTAIS

A atividade turística se concentra como um dos principais ramos para geração de renda e emprego no país. De tal modo, isso acaba que resultando em alguns problemas gerados na sociedade, como os impactos ambientais. Logo, o presente tópico se destina a abordar em relação ao turismo e quais impactos ocasiona ao meio ambiente, bem como refletir acerca do turismo sustentável e como ele acontece na região do Portal do Jalapão.

Conforme Santos *et al.* (2022), a OMT caracteriza o turismo como uma atividade relacionada à estadia de um visitante fora de seu ambiente habitual de moradia e trabalho por menos de um ano em algum destino com finalidade de lazer afins, não estando, portanto, empregado no país ou local destinado

Segundo Lira (2017, p. 18): “Desenvolvimento, Turismo e meio ambiente encontram-se em uma relação recíproca, pois as atividades econômicas transformam o meio ambiente e o ambiente alterado constitui uma restrição externa para o desenvolvimento econômico e social.” A partir desse viés, salienta-se que o turismo, primeiramente, contribui no setor econômico. Apesar de que essa economia gerada traga resultados não tão positivos para o meio ambiente, por exemplo, ainda assim, é considerada como uma atividade essencial para as pessoas.

Dantas e Dantas (2021) argumentam que:

Devido à importância econômica e sociocultural do turismo, e o conjunto de atividades dinamizadas por seu chamado efeito multiplicador, muitos governos regionais e locais buscam no turismo um forte aliado na procura por desenvolvimento local. (DANTAS; DANTAS, 2021, p. 131)

Quando se tem um investimento no setor turístico por parte de governantes, a economia é contemplada e vista como primordial. Mas, pouco se atribui a pensar nos impactos de uso dos recursos naturais em excesso, de que maneira ou como são pensadas as ações que possam frear/reduzir tais impactos. O desenvolvimento local deveria frisar, também, quanto as responsabilidades que a população tinha que ter ao utilizar os espaços e locais considerados como turísticos.

Ainda conforme Dantas e Dantas (2021), os impactos são considerados como alterações ou sucessões de ocorrências as quais foram provocadas pelo avanço do turismo das comunidades, e algumas vezes não são devidos à um único motivo.

Na concepção de Candiotto (2015), o turismo no Brasil teve sua grande aceleração a partir de 1990. Concomitante a isso, também, foram as políticas públicas que se responsabilizam por esse setor, sendo essas políticas vistas como padrões de países onde imperam o capitalismo. Ou seja, falar sobre turismo e impactos ambientais no país é um desafio quando se pensa no aspecto economia.

Oppliger, Bassinello e Oliveira (2022, p. 1091) enfatizam que: “A sustentabilidade

deveria ser o princípio de toda e qualquer atividade econômica (incluindo o turismo), para que se promova a qualidade de vida no ambiente.” O turismo quando passou a ser considerado um tipo de atividade que retém renda e economia, não foram pensadas em conjunto formas para desacelerar a degradação do meio ambiente.

Através desse diálogo, no próximo tópico será discutido em que se baseia e caracteriza o turismo sustentável.

## 2.1 Breve discussão acerca do turismo sustentável

Para que uma atividade seja considerada sustentável, é necessário fazer a adequação de setores que colaborem também no aspecto sustentabilidade. No ramo do turismo, essa pauta não é muito diferente.

Dutra (2007) ressalta que:

Diversos autores acreditam que o Turismo Sustentável só irá acontecer se ocorrerem mudanças, também, nos hábitos e costumes dos turistas, que são os principais envolvidos na destruição dos recursos naturais. Alguns sinais dessas mudanças já são observados, já que, atualmente, os turistas procuram, nos roteiros turísticos, uma maior relação como ambiente visitado, objetivando o turismo responsável. (DUTRA, 2007, p. 25)

A mudança que conscientize os hábitos e costumes que os turistas costumam ter nos lugares os quais eles visitam é o primeiro passo para se ter uma atividade ao mesmo tempo econômica e sustentável. Essa ação deve partir de todos: comunidade local, guias turísticos, autoridades responsáveis que atuem para aplicar as multas, e claro, os respectivos turistas sejam alertados sobre a preservação do lugar.

Kunz (2012, p. 148) discorre que: “O turismo sustentável, nesses termos, procura conciliar o crescimento econômico, alavancado pela sua cadeia produtiva, ao bem-estar social e à proteção ambiental [...]” Ou seja, não é apenas uma atividade visando a geração de economia, como pensando em conservar o ambiente e o bem de uma sociedade no todo.

Oppliger, Bassinello e Oliveira (2022) afirmam que:

Por isso, especialmente o produto/modalidade ‘ecoturismo’ e o conceito/definição ‘ecoturismo’ são utilizados com uma conotação ampla, teoria e práticas incoerentes, o que acaba por confundir tanto mercado quanto pesquisadores. A tendência em abordar ‘ecoturismo’ de forma superficial, acaba enfatizando mais atributos subjetivos da paisagem (como a beleza e o grau de potencial turístico, por exemplo), do que os componentes e o grau de conservação dos ecossistemas a serem visitados, do valor da biodiversidade ou de atividades direcionadas à educação ambiental, por exemplo. (OPPLIGER; BASSINELLO; OLIVEIRA, 2022, p. 1089)

A atividade que envolve o turismo sustentável, é caracterizado e nomeado por muitos como ‘ecoturismo’. Essa forma de nomear surge como errônea, logo que está em um significado amplo que não configura e se relaciona a conservar os ecossistemas e biodiversidade.

Santos *et al.* (2022, p. 304) destacam que: “Partindo, portanto, do pressuposto de que o desenvolvimento sustentável é a harmonia horizontal entre meandros econômicos, físicos,

sociais e ambientais” Nesse viés, os autores além de incluírem a economia e meio ambiente, defendem que o social e o físico fazem parte do que se chama de um lugar turístico, mas que tem em si o desenvolvimento sustentável operado.

Com objetivo de se compreender melhor acerca do tema turismo sustentável e como este ocorre na prática, o tópico a seguir abordará um pouco sobre o turismo sustentável no Portal do Jalapão.

## 2.2 Turismo no Portal do Jalapão

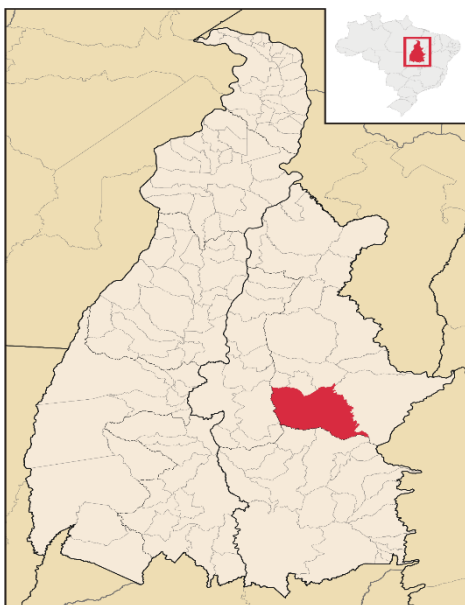
Os mapas abaixo apresentam, em ordem, onde se localiza a região de Ponte Alta e Jalapão, mostrando, nesse contexto, as cidades mais próximas, além de alguns dos atrativos como: a Cachoeira da Velha, Cachoeira do Formiga e as Dunas.

**Mapa 1:** Região de Ponte Alta e do Jalapão



**Fonte:** Onze Turismo, 2023.

O mapa (mapa 02) apontam em que região do estado do Tocantins a cidade de Ponte de Alta está exatamente localizada, estando essa região destacada em cor vermelha no mapa. Enquanto a foto abaixo representa o portal de entrada de Ponte Alta.

**Mapa 02:** Localização Ponte Alta do Tocantins

**Fonte:** Wikipédia, 2023.

**Foto 01:** Portal – entrada de Ponte Alta

**Fonte:** Portal do Tocantins, 2023.

A cidade de Ponte Alta integra ao que é chamado de região do Portal do Jalapão, por ser principal porta de entrada ao Parque Estadual do Jalapão, uma reserva ambiental com mais de 53,3 mil Km<sup>2</sup>, e que ocupa território desde o estado do Tocantins, e percorre os estados do Piauí, Bahia e Maranhão. A considerar que mais de 34 Km<sup>2</sup> são ocupados por território dentro Tocantins. (SEPLAN/ Ponte Alta do Tocantins, 2023)

Através da lei federal nº 9.985 de 18 de julho de 2000, foram criadas unidades que estivessem voltadas para a conservação e os chamados corredores ecológicos dentro do Jalapão. Tal ação contribuiu para que protegesse a região de futuros desastres ambientais causados seja por ação do ser humano ou naturais. (Dutra, 2016)

O turismo na região de Ponte Alta tem se desenvolvido aos poucos, e isso tem gerado tantos impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Já no Jalapão encontram-se algumas das principais atrações, como: Cachoeira da Velha, Dunas da Serra do Espírito Santo, Cachoeira do Formiga, Fervedouros. (Senna, 2016)

Conforme Senna (2016, p. 67): “A maioria dos atrativos turísticos pertence hoje a propriedades particulares. Eram regiões habitadas pelos pioneiros que acabaram vendo nas belezas naturais, possíveis atrativos turísticos que hoje tornaram-se negócios familiares.” Essa demanda e grande concentração nos atrativos gerou impactos tanto positivos, quanto negativos para a região, logo que a região do Portal do Jalapão passou a ser mais divulgada e, conseqüentemente visitada. Se não houver o controle desse fluxo, os atrativos e recursos turísticos vão se perdendo em meio a tantas presenças no local.

Chagas (2007) ressalta que quando o turismo chega em um local, chega com ele também o sujeito principal (o turista), a procura por mão-de-obra e quem compra essa força de trabalho.

Assim, ocorreu na região do Jalapão, em que por conta dos turistas, precisou-se pensar em ações que desenvolvessem a atividade turística, gerando emprego e renda para a comunidade local, mas que mantivesse os cuidados com os atrativos.

O turismo no Jalapão vem ocorrendo em locais que estão suscetíveis e propícios aos diversos impactos. Por isso o desenvolvimento focado em um turismo sustentável e responsável deve ser considerado como ponto de partida para que tanto os turistas, quanto a comunidade local se conscientize das consequências que o turismo exacerbado pode trazer no futuro. (Senna, 2007)

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada no município de Ponte Alta do Tocantins, no decorrer do ano de 2023. Contou com a participação do total de onze (11) participantes para o Questionário de Empreendedores, sete (7) participantes para o Questionário de Turistas/ Visitantes e doze (12) participantes para o Questionário de Moradores.

A pesquisa foi aplicada por via online, através de um link do Google Formulário entregue via aplicativo de mensagens (*WhatsApp*), em que os participantes tiveram acesso as questões e puderam responder conforme a experiência deles ao visitarem o Jalapão e região.

Após essa etapa, o questionário foi fechado para o acesso dos participantes e análise das principais respostas obtidas. Por meio do Google Formulário algumas respostas já estão em formato de gráficos, enquanto outras como: Nome, profissão, faixa etária não estão em gráficos, mas que puderam ser analisadas devido as respostas muito próximas conforme o que os entrevistados responderam.

Para o Questionário de Empreendedores foram elencadas o total de oito (8) perguntas, enquanto o Questionário de Turistas/ Visitantes: vinte e três (23) questões, e para o Questionário de Moradores: dezoito (17) questões.

Depois das respostas levantadas, observou-se uma diferença no total de participantes da entrevista de Turistas/ Visitantes, embora o número de perguntas foi superior em relação aos demais questionários, e isso talvez se deva à preocupação em repassar informações pessoais em questionários do tipo. Os nomes dos participantes não foram divulgados nesse estudo, mantendo-se, assim, a veracidade e privacidade das informações obtidas.

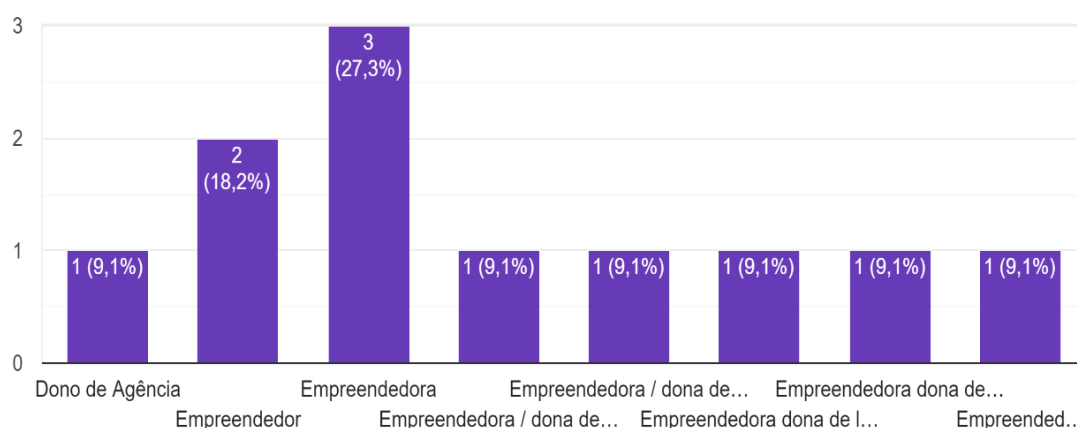
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente capítulo visa mostrar acerca dos principais resultados obtidos através das informações colhidas na entrevista via Google Formulário. Assim, pretendendo esclarecer e analisar os Questionários de Empreendedores, Turistas/ visitantes e Moradores, os resultados foram organizados em gráficos conforme os modelos a seguir.

### 4.1 Questionário empreendedores

A primeira pergunta se destinou a saber acerca das respectivas profissões dos Empreendedores de Ponte Alta e região:

**Figura 1:** Profissões Empreendedores



**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

De acordo com o gráfico acima (**Figura 1**), pode-se constatar que a maioria dos participantes responderam serem empreendedores, um total de 27,3%. Distribuídos nessa área, são funções como: Dono de agência (8,1%); dona de restaurante (9,1%); dona de loja de cosméticos (9,1%); dona de panificadora (9,1%). Enquanto alguns, a estimativa de 2 participantes não especificou qual tipo de estabelecimento eles gerenciam.

Em sequência, foram perguntados se eles sabiam sobre a quantidade de pousadas que existem na cidade e quais eram as principais. A maioria respondeu que existem cerca de 23 para 25 pousadas cadastradas na região. Algumas delas e mais conhecidas são: Pousada Águas do Jalapão, Pousada Coelho, Pousada do Bicudo. Do total de 11 respostas, desses, 2 responderam que não sabiam o número exato de pousadas, mas sugeriram ter em torno de 20 pousadas.

A terceira questão focou em saber se essas pousadas e hotéis tinham Ficha Nacional de Registros de Hóspede. Dez (90%) dos participantes responderam que sim, que todas elas têm a Ficha, tanto de entrada, quanto de saída dos hóspedes, enquanto apenas um (10%) participante disse que não tinham.



A quarta questão se empenhou em saber a quantidade estimada de turistas que visitaram Ponte Alta no empreendimento deles em 2022 e 2023. Embora não tivessem uma certeza da quantidade, mais de 50% dos participantes disseram que foi um número acima de 30 mil turistas, sendo esse número relativo para mais de 40 e 50 mil pessoas também. Apenas um participante respondeu que em torno de 20 mil turistas estiveram na região nos anos de 2022 e 2023.

Em seguida, foram questionados se existem investimentos na melhoria da qualidade do destino (infraestrutura turística, capacitações para trabalhadores do trade turístico, equipe gestora, sinalização turística etc.). O número de (90%) das respostas foram que não existe investimento nesse sentido. Apenas 10% responderam que esse investimento tem, mas por parte das agências e empreendimentos, mas não por parte da gestão local e do estado.

Os participantes foram questionados em sequência da pergunta anterior, se são desenvolvidas ações, projetos ou programas de preservação ambiental dos atrativos turísticos municipais. A maioria (90%) respondeu que não existe um programa a respeito dessas informações, mas que os guias locais sempre repassam as informações para conservação dos fervedouros, como: não deixar lixos, não usar protetor solar e produtos químicos no corpo para entrar na água. Tais informações são feitas para os grupos de visitantes, mas não chega a ser formal que enfatize a importância da preservação e cuidados, ou seja, é falado ali na hora, antes de adentrarem os locais de banho.

A próxima pergunta se destinou em saber se é valorizada a cultura local nas temporadas de fluxos turísticos. Das respostas obtidas, 90% responderam que sim, principalmente no que se relaciona a cultura e culinária local, e esses dados são relatados pelos guias locais. Apenas 10% responderam que não é feita a valorização da cultura do lugar.

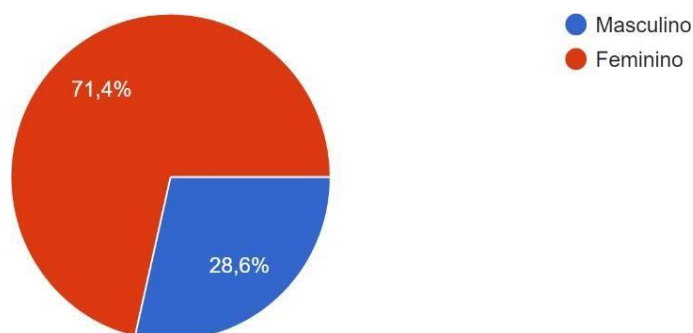
A penúltima questão voltou-se para saber quais os benefícios que o turismo traz para os empreendimentos dos participantes. Todos os participantes (100%) responderam que os benefícios se pautam na geração de renda e emprego, tanto para eles e respectivas famílias, quanto para a cidade no todo.

Por último foram questionados qual era visão deles para a atividade do turismo nos municípios limítrofes de Ponte Alta (Pindorama do Tocantins, Mateiros, Novo Acordo, Monte do Carmo, Santa Tereza do Tocantins, Silvanópolis, Lagoa do Tocantins, Almas e Rio da Conceição em território tocantinense. Formosa do Rio Preto em território baiano. Todos os integrantes (100%) responderam que o turismo trouxe desenvolvimento e gerou mais empregos para a região, sendo uma atividade de suma importância para Ponte Alta e cidades mais próximas principalmente.

## 4.2 Questionário turistas/visitantes

O questionário dos turistas/ visitantes buscou primeiro saber acerca do gênero dos participantes.

**Figura 2: Gênero**



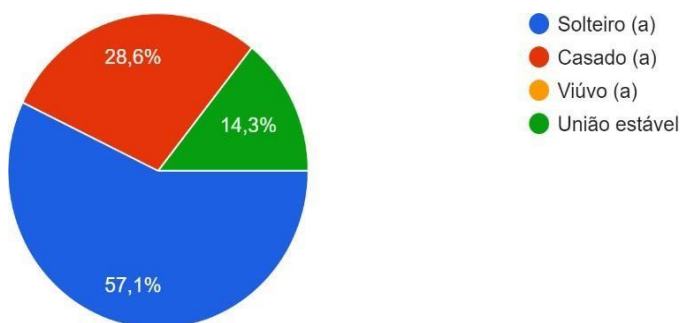
**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

A partir das respostas contidas no gráfico (**Figura 2**), obteve-se o resultado de 71,4% dos participantes serem do gênero feminino, enquanto 28,6% eram do gênero masculino.

Em sequência foram questionados a respeito das respectivas idades, e as idades variaram entre a média acima dos 20 anos para os 45 anos. Considerando 3 participantes na faixa etária dos 20, e 3 na faixa dos 30, enquanto apenas 1 respondeu ter 45 anos. No geral, representa um grupo relativamente jovens.

A terceira questão se voltou para saber em relação ao estado civil.

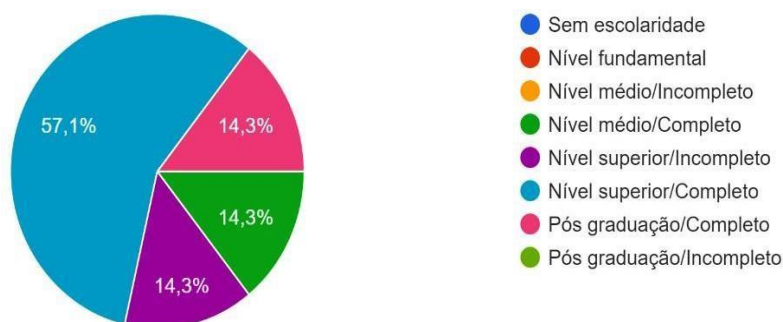
**Figura 3: Estado civil.**



**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

De acordo com o gráfico acima (**Figura 3**), pode-se constatar que 57,1% eram turistas solteiros (as). Dando sequência a quantidade de casados (as) que eram 28,6%. E desses participantes 14,3% responderam estarem em uma união estável. Não se obteve nenhuma resposta relacionada ao estado de viúvo (a).

A quarta pergunta se destinou a saber quanto a escolaridade dos (as) participantes.

**Figura 4:** Escolaridade

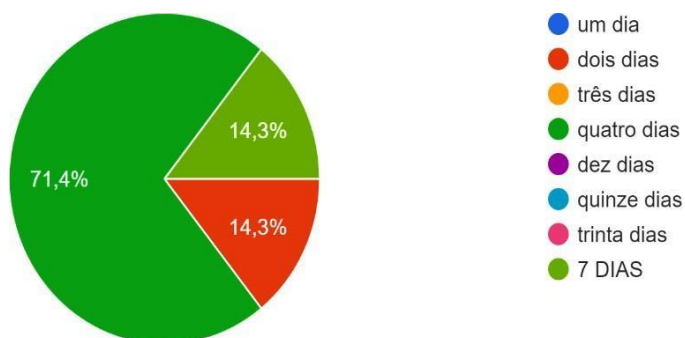
Fonte: Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Das respostas, 57,1% responderam terem concluído o nível superior (graduação). Outros 14,3% ainda não concluíram o nível superior (graduação). 14,3% disseram ter completado uma pós-graduação. Enquanto outros 14,3% falaram que tem ensino médio completo.

A quinta pergunta foi acerca da profissão dos (as) turistas. As profissões foram variáveis entre: Analista de qualidade (RT), Guia de turismo, Vendedora, Comprador Sênior, Fisioterapeuta, Professora de História e Engenheira Civil.

Em seguida, na sexta pergunta procurou saber sobre a origem (cidade, estado e país) dos (as) turistas. As respostas também variaram conforme as cidades. Três são de São Paulo capital, enquanto os demais eram de Salvador-Bahia, Brasília-Distrito Federal, Maceió-Alagoas, Porto Nacional-Tocantins.

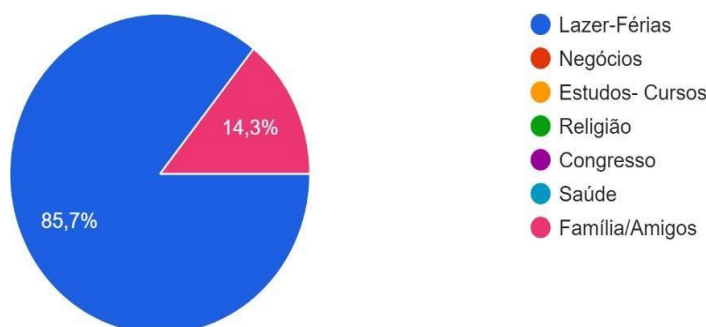
A sétima pergunta foi em relação a duração da visita na região de Ponte Alta.

**Figura 5:** Duração da visita

Fonte: Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Das respostas obtidas 71,4% disseram ter permanecido quatro dias, 14,3% ficaram sete dias, e 14,3% ficaram apenas dois dias.

Em seguida, a oitava pergunta foi a respeito do motivo da viagem.

**Figura 6:** Motivo da viagem

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Conforme as informações acima (**Figura 6**), 85,7% disseram que visitaram a região para aproveitar o lazer e as férias. E 14,3% responderam que o motivo foi para visitar família e amigos que moram na região.

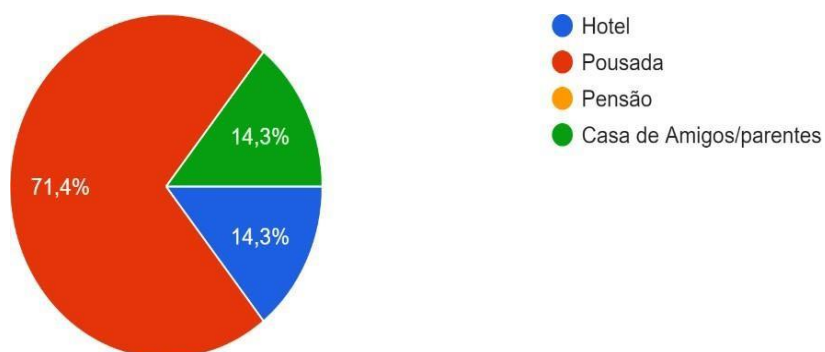
A nona questão se destinou a saber a renda mensal dos (as) participantes.

**Figura 7:** Renda mensal

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Conforme as respostas obtidas, 28,6% responderam que ganham de 1 a 2 salários-mínimos (1.320 a 2.640). Outros 28,6% disseram ganhar de 5 salários-mínimos (7.920,00 ou mais). 14,3% responderam ganhar de 2 a 3 salários-mínimos (2.640,00 a 3.960). Outros (as) 14,3% disseram receber entre 3 e 4 salários-mínimos, que variam entre (3.960 a 5.280). E os demais 14,3% recebem entre 4 e 5 salários-mínimos (5.280 a 6.600).

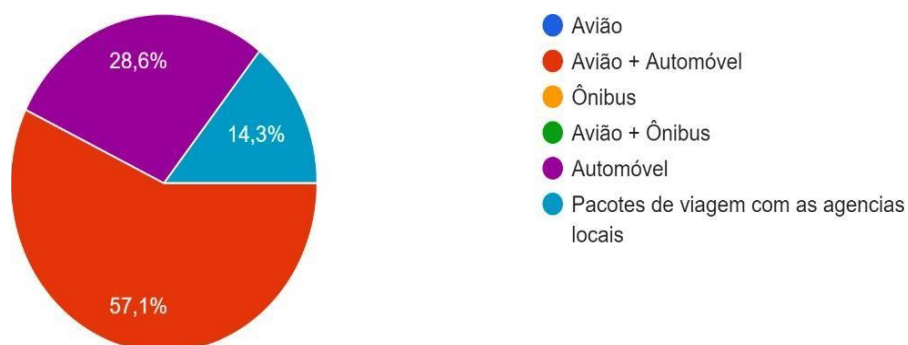
A décima questão se pautou em obter por qual meio de hospedagem os turistas optaram para se hospedar ao visitarem a região de Ponte Alta e Jalapão.

**Figura 8:** Meios de hospedagem

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

O gráfico acima (**Figura 8**) mostra o percentual de 71,4% referente ao número de turistas que se hospedaram em pousadas. Outros 14,3% ficaram em hotéis, enquanto 14,3% ficaram em casa de amigos e/ ou parentes.

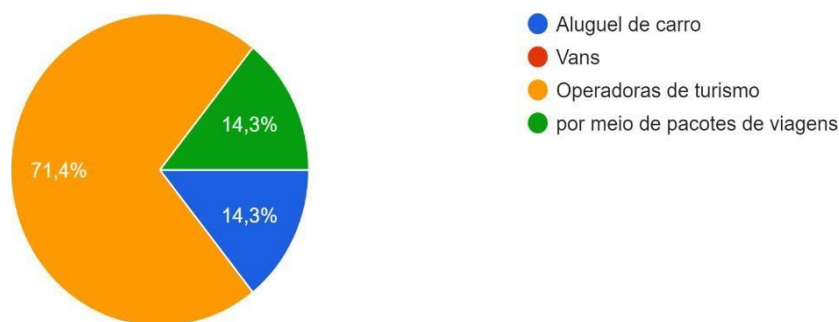
A décima primeira pergunta buscou saber por qual meio de transporte os turistas utilizaram para chegar ao Jalapão.

**Figura 9:** Meios de transporte para chegar ao Jalapão

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Os participantes responderam que utilizaram avião e automóvel, sendo o percentual de 57,1%. Do total de turistas participantes, 28,6% disseram que utilizaram somente o automóvel. E os outros 14,3% disseram que contrataram pacotes de viagem com as agências locais.

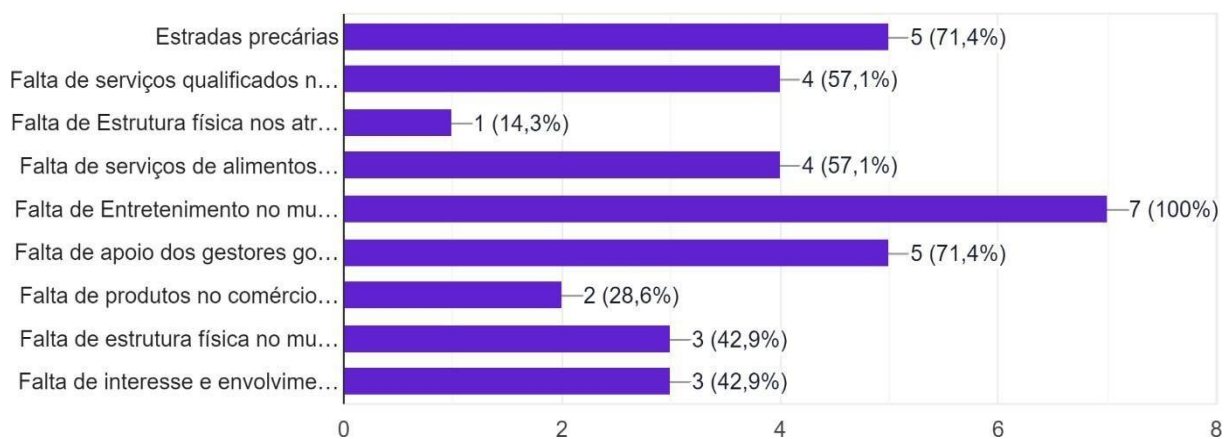
A décima segunda questão foi a respeito de que meio de transporte os turistas utilizaram para chegar a Ponte Alta.

**Figura 10:** Meios de transporte para chegar a Ponte Alta

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

De acordo com o gráfico (**Figura 10**), 71,4% responderam que chegaram até Ponte Alta por meio de Operadoras de turismo. Outros 14,3% disseram que contrataram pacotes de viagens. Enquanto os demais 14,3% alugaram carro.

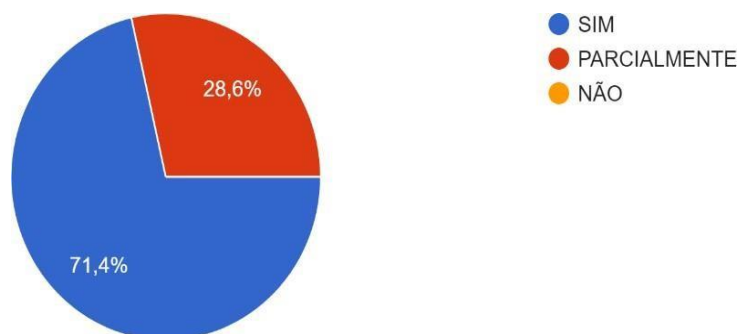
Na sequência, a décima terceira questão buscou saber quais os obstáculos relacionados ao desenvolvimento do turismo da região de Ponte Alta cada turista apontou cinco principais.

**Figura 11:** Obstáculos em relação ao desenvolvimento do turismo em Ponte Alta

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

O gráfico acima (**Figura 11**) mostra que em relação a falta de entretenimento no município – 100% concordaram com a mesma resposta. Em sequência ficou a falta de apoio dos gestores governamentais, juntamente com estradas precárias, com o mesmo percentual de 71,4%. Quanto a falta de serviços qualificados na comunidade local e de serviços de alimentos e bebidas nos atrativos – 57,1% dos participantes disseram ser esse alguns dos obstáculos. Nos quesitos – falta de estrutura física no município de Ponte Alta para atender a comunidade e o turista e de interesse e envolvimento da comunidade local com o turismo – obteve um total de 42,9% das respostas. Já no quesito – falta de produtos no comércio para suprir as demandas do trade turístico – teve um total de 28,6%. E quanto falta de estrutura física nos atrativos – obteve o percentual de 14,3%.

A décima quarta pergunta foi em relação a conhecer se os atrativos turísticos bem cuidados pela gestão.

**Figura 12:** Preservação e cuidado em relação aos atrativos turísticos

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Dos participantes mais de 70% (71,4%) responderam que sim. E 28,6% deram a resposta que os atrativos estão parcialmente sendo bem cuidados pela gestão.

Quanto aos motivos dos atrativos estarem bem cuidados, as respostas foram diversas, como:

*P 1 (Participante): “Os atrativos em si, tem uma boa estrutura com um ambiente bem aconchegante e simples”.*

*P 2: “Limpeza”.*

*P 3: “Acredito que estejam sendo bem cuidado, devido ao estado de conservação de cada atrativo”*

*P 4: “Os atrativos estão sendo modificados para agradar o turista e isso e acaba destruindo a beleza natura do local”*

*P 5: “Achei os atrativos bem cuidados e com muita responsabilidade por parte dos proprietários”*

*P 6: “Os atrativos são incríveis é muito bem cuidados”*

As questões 16 e 17 foram acerca da avaliação quanto ao município de Ponte Alta. Os participantes puderam avaliar desde pavimentação das ruas até a qualidade dos serviços oferecidos na cidade. Entre satisfatório tinham que dar as notas 5 a 7, excelente – 8 a 10, e insatisfatório de 0 a 4. Entre os serviços insatisfatórios, deram notas entre 1 e 4 para a pavimentação das ruas e serviços de saúde. Já quanto as belezas nos atrativos, os participantes responderam avaliaram como excelentes, avaliando com nota 10.

Em sequência foram perguntados sobre a motivação que trouxe ao Portal do Jalapão. Os participantes disseram que foi o turismo, a divulgação sobre o Jalapão e conhecer os fervedouros.

A décima nona questão procurou saber quais atrativos importantes eles consideravam para atrair os turistas. Em primeira resposta foi considerado o Cânion Sussuapara, em seguida, respectivamente, a Pedra Furada, o Rio Sono, as Dunas, Fervedouros e Cachoeira do Formiga.

A vigésima pergunta, os participantes foram solicitados para que falassem uma Palavra positiva e negativa acerca da experiência na região do Portal do Jalapão. As respostas variaram conforme podem ser lidas abaixo.

*P 1 (Participante): “Positiva: É uma região linda Negativa: Falta de investimento”*

*P 2: “Natureza exuberante”*

*P 3: “Lugar lindo. Estrada ruim.”*

*P 4: “Positiva - É extremamente lindo os atrativos Negativa - Falta estrutura no local”*

*P 5: “Positiva - os atrativos são perfeitos Negativa - Dificuldade de acesso e falta de infraestrutura.”*

*P 6: “Positivo - É um local de contem belezas naturais incríveis Negativa - Falta de estrutura”*

*P 7: “Positiva - Os atrativos são lindos Negativa - e tudo muito precário ainda falta de infraestrutura.”*

A vigésima primeira questão, os entrevistados tiveram que responder quanto a Concepção sobre Ponte Alta e atrativos de lazer e turismo. As respostas estão elencadas conforme a ordem abaixo.

*P 1 (Participante): “É uma cidade com belas paisagens, e com muito potencial de crescimento. Porém não tem recebido investimento”*

*P 2: “Cidade acolhedora, porém internet ruim.”*

*P 3: “No momento não tenho muito a dizer, só que pretendo voltar mais vezes pra conhecer melhor a cidade.”*

*P 4: “É um local que esconde belezas naturais lindas e que necessita muito ser valorizado e ganhar uma melhor estrutura de atendimento aos turistas.”*

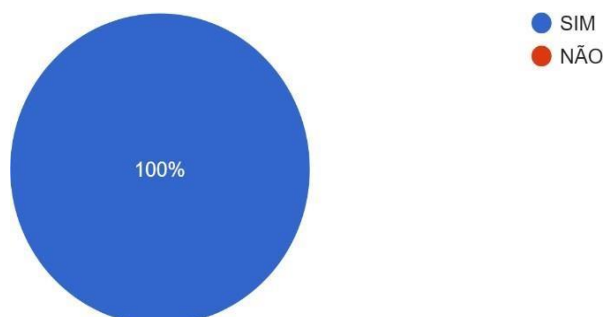
*P 5: “Por ser uma cidade muito pequena deveria ser mais aconchegante com mais atrativos como feiras, lanches e diversidades de comidas para que o turista tenha mais entretenimento.”*

*P 6: “É um local de belezas incríveis que necessita de apoio por parte da gestão da cidade para melhorar o atendimento ao visitante.”*

*P 7: “O turismo é notório que é muito importante para a cidade porém é necessário mais investimento e cuidados com os turistas na cidade.”*

A vigésima segunda questão buscou saber se os turistas gostaram ou não de conhecer Ponte Alta. Todos os turistas responderam que gostaram sim, conforme mostra o gráfico abaixo.



**Figura 13:** Opinião quanto a terem gostado ou não do local

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

E por última questão, os entrevistados foram questionados acerca dos motivos de terem gostado do Jalapão.

*P 1 - Participante (P): “Me encantei pelas belezas naturais.”*

*P 2: “Receptividade da população.”*

*P 3: “Uma cidade pequena, mas aconchegante.”*

*P 4: “por conta dos atrativos que conheci na região e nas proximidades.”*

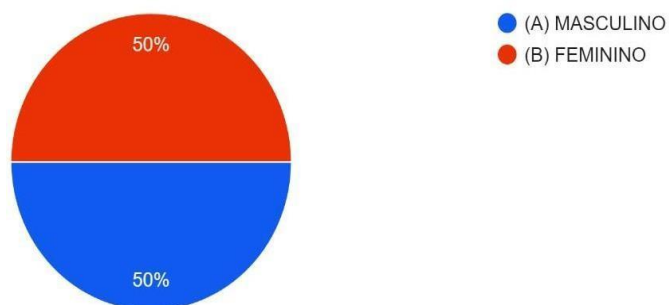
*P 5: “De uma forma geral e um local bastante acolhedor.”*

*P 6: “Me encantei pelos atrativos e pela receptividade da população.”*

*P 7: “Achei um povo muito agradável de se conhecer é muito lindo os locais.”*

### 4.3 Questionário moradores

O questionário dos moradores teve como primeira questão saber acerca dos gêneros dos participantes

**Figura 14:** Gênero dos moradores participantes

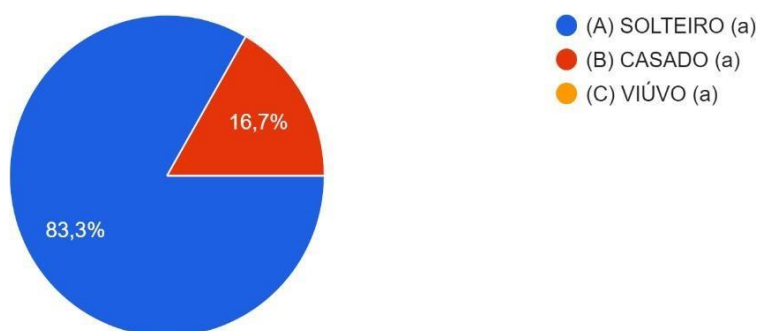
**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

A partir do gráfico (**Figura 14**), nota-se que 50% dos participantes eram do sexo masculino, enquanto os demais 50% do sexo feminino.

A segunda pergunta foi a respeito das idades dos entrevistados. E estas variaram entre as faixas etária dos 20 anos aos 32 anos de idade.

Em sequência, os moradores foram perguntados sobre o estado civil deles.

**Figura 15:** Estado civil dos moradores



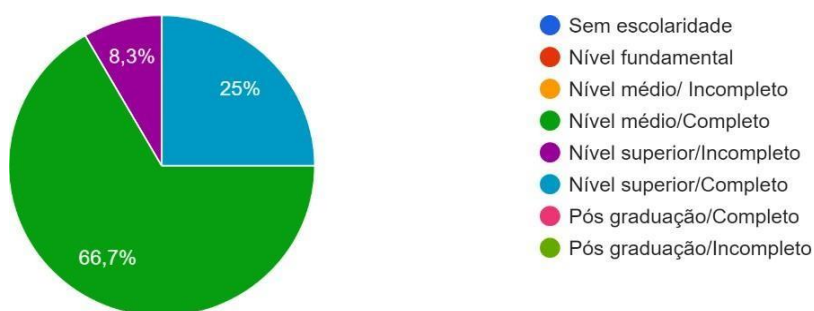
**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Dos entrevistados, 83,3% disseram que são solteiros (as), enquanto 16,7% são casados (as).

A quarta questão se destinou a saber o tempo que os entrevistados residem em Ponte Alta e redondezas. E os resultados variaram entre 10 anos e 32 anos, ou seja, a maioria respondeu que moram na cidade desde quando nasceram.

A quinta questão foi a respeito da escolaridade dos participantes.

**Figura 16:** Escolaridade dos moradores

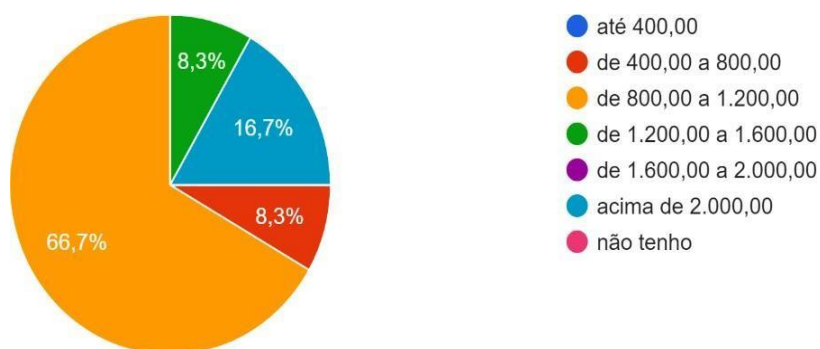


**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Das respostas, 66,7% disseram terem completado o ensino médio. 25% responderam que têm ensino superior completo. E 8,3% ainda não concluíram o ensino superior.

Acerca da profissão dos moradores, a sexta questão, as respostas variaram. As profissões mencionadas foram: guia de turismo, servidor público, professora, garçom, balconista, autônomo, atendente e auxiliar administrativo.

A sétima questão, buscou saber sobre a Renda mensal dos entrevistados.

**Figura 17:** Renda mensal dos moradores

Fonte: Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Conforme o gráfico (**Figura 17**), 66,7% recebem entre 800,00 a 1.200,00. Mais de 16% (16,7%) recebem acima dos 2.000,00. 8,3% disseram que recebem entre 1.200,00 a 1.600,00. Enquanto outros 8,3%, responderam que recebem entre 400,00 a 800,00.

Já acerca da oitava questão, buscou se informar se turismo é atividade importante para Ponte Alta e Jalapão. Todos os participantes (100%) responderam que sim. E deram as justificativas abaixo.

*Participante (P) 1: “Sim, muito importante pois gera muitos empregos para a cidade”*

*P 2: “Sim, e uma atividade que gera muitos empregos no município”*

*P 3: “Sim. O Turismo agrega muito para o município sendo fonte de renda para boa parte da população”*

*P 4: “Sim. O turismo desenvolveu muitos empregos e oportunidades na cidade”*

*P 5: “Sim, o turismo trouxe para o município muito emprego e visibilidade”*

*P 6: “Sim, ele proporciona muitos empregos informais para o município”*

*P 7: “Sim Vejo que é muito importante”*

*P 8: “Sim Ele gera empregos e eu inclusive trabalho em um local que atende muitos turistas”*

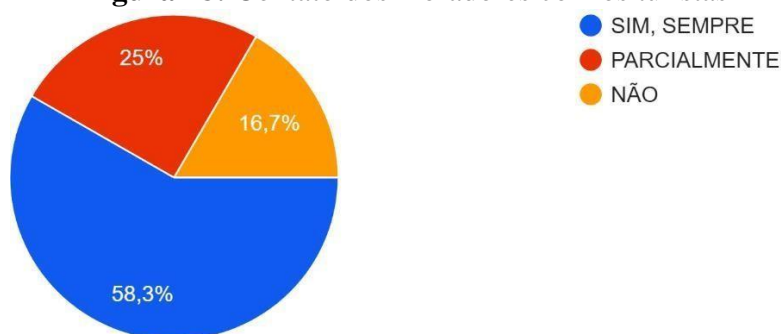
*P 9: “Sim criou muitos empregos e isso gerou mais dinheiro na cidade”*

*P 10: “Sim, Vejo com uma das atividades mais importantes para o município ela agrega muito e emprega muitos jovens.”*

*P 11: “Sim criou muitos negócios e isso ajudou muito a gerar empregos”*

*P 12: “Sim! Ela é muito importante para a cidade”*

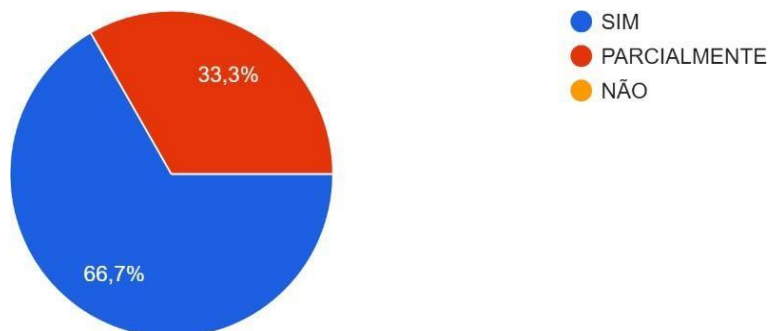
A nona pergunta procurou obter se os moradores têm contato com os turistas.

**Figura 18:** Contato dos moradores com os turistas

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Das respostas, 58,3% disseram que eles têm contato sim com os turistas. Dos entrevistados, 25% responderam que tem contato de forma parcial. Já o total de 16,7% disse que de forma parcialmente têm contato com os turistas.

A décima questão foi a respeito de saber se a chegada do turista na cidade forneceu melhoria no lugar para se viver.

**Figura 19:** O turismo ofereceu melhoria para a cidade

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Conforme as respostas acima, mais de 60% (66,7%) disseram que sim, e em comparação aos que responderam parcialmente (33,3%).

A décima primeira pergunta tratou de obter a informação se o turista é importante para a cidade.

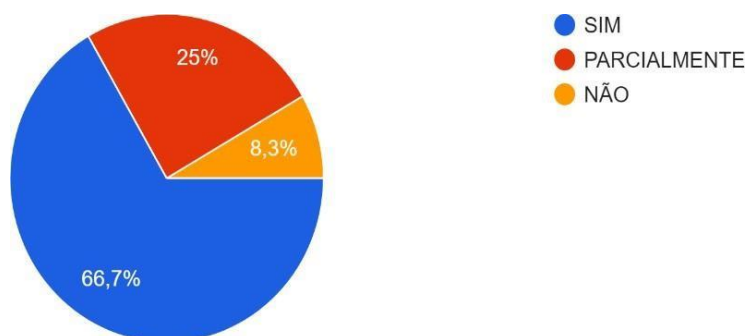
**Figura 20:** Consideração se o turista é importante ou não para a Ponte Alta

**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Os moradores participantes da entrevista disseram que sim, que o turista é importante para a cidade. Ou seja, 100% das respostas.

Quanto a décima segunda questão se voltou para saber se o turista tem trazido benefícios para o morador.

**Figura 21:** Benefícios ou não do turismo para os moradores



**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Dos resultados no gráfico acima (**Figura 21**), 66,7% responderam que sim, enquanto 25% falaram que traz, mas de forma parcial, e apenas 8,3% disseram que não trazem benefícios nenhum.

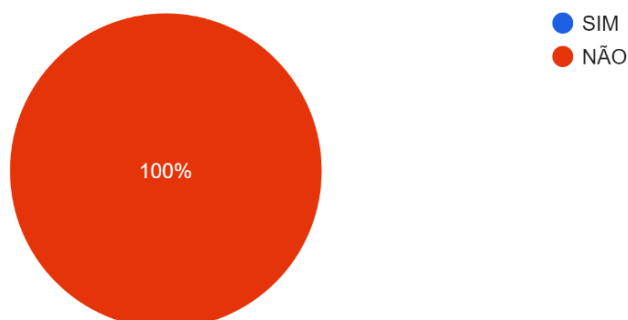
Em relação aos atrativos turísticos, a décima terceira foi para saber se estes estão sendo bem cuidados pelos turistas. De acordo o gráfico abaixo (**Figura 22**), 100% dos entrevistados responderam sim.

**Figura 22:** Cuidados ou não dos atrativos pelos turistas



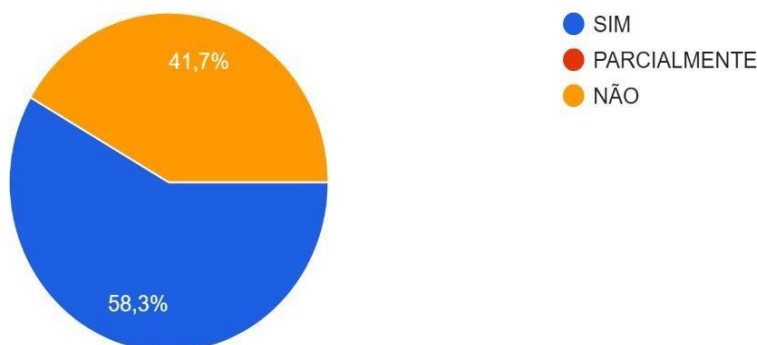
**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

A décima quarta pergunta se tratou em saber se tem algum órgão público ou privado que já ofereceu cursos sobre a atividade turística. Os entrevistados responderam que não, conforme o gráfico a seguir.

**Figura 23:** Cursos oferecidos ou não por órgãos públicos e/ou privados

Fonte: Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

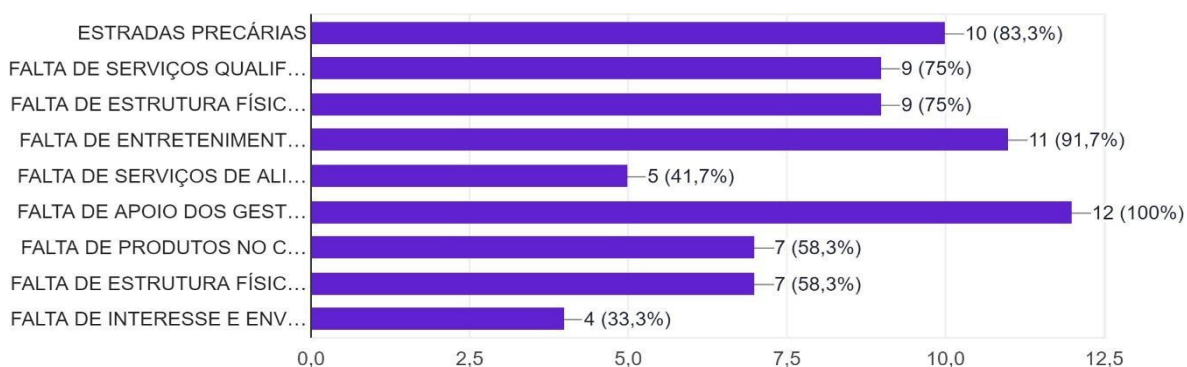
A décima quinta pergunta foi em relação a obter se a renda econômica atualmente vem da atividade do turismo.

**Figura 24:** Procedência da renda econômica

Fonte: Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

O gráfico acima (**Figura 24**) mostra que 58,3% dependem da renda vinda do turismo na cidade, enquanto 41,7% disseram que parcialmente dependem.

Na décima sexta pergunta, os moradores foram questionados se existiam opções que eles consideravam como obstáculos do desenvolvimento do turismo na região. Cada entrevistado marcou cinco opções que eles consideravam como obstáculos.

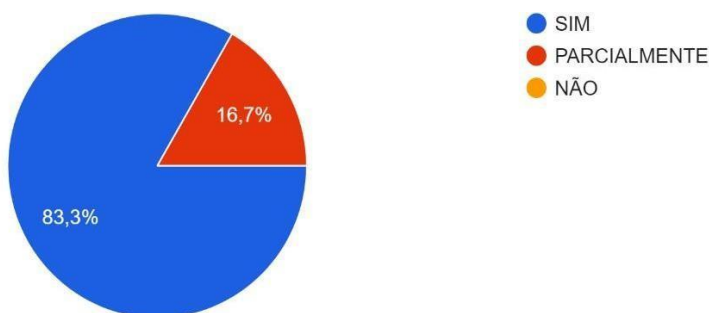
**Figura 25:** Obstáculos do desenvolvimento do turismo segundo os moradores

Fonte: Pesquisa de campo, ago – set. 2023

De acordo com o gráfico (**Figura 25**), o primeiro obstáculo mais apontado pelo entrevistado foi: a falta de apoio dos gestores governamentais (100%), seguido de falta de entretenimento no município de Ponte Alta (91,7%), (83,3%) apontaram a questão das estradas precárias. Seguindo a ordem (75%) disseram que é a falta de serviços qualificados na comunidade local e estrutura física nos atrativos. A falta de produtos no comércio para suprir as demandas do trade turístico e a falta de estrutura física no município de Ponte Alta para a comunidade e o turista tiveram como percentual (58,3%). Já a falta de serviços de alimentos e bebidas nos atrativos, obteve (41,7%). E por último foi mencionada a falta de interesse e envolvimento da comunidade local com o turismo, com (33,3%).

Em seguida, a próxima questão teve interesse em saber se os atrativos turísticos estão sendo bem cuidados pela gestão.

**Figura 26:** Cuidados dos atrativos pela gestão



**Fonte:** Pesquisa de campo, ago – set. 2023.

Mais de 80% (83,3%) responderam que a gestão de Ponte Alta e região tem cuidado bem dos atrativos. Mas, 16,7% informaram que não estão sendo bem cuidados.

#### 4.4 Discussões

Após exposição dos resultados nos gráficos acima, este tópico discutirá um pouco sobre o turismo no Portal do Jalapão com base nas informações obtidas mediante as respostas dos entrevistados. Serão comparadas as respostas similares a partir dos dados e de citações de estudos anteriores voltado para o turismo sustentável no Jalapão.

Mediante as informações do *questionário dos turistas* notou-se que a região do Jalapão tem sido bastante visitada nos últimos dois anos. O primeiro item a ser notado foi que no geral, os (as) turistas são de perfil jovem (entre 20 e 45 anos de idade), do gênero feminino, que moram em outros estados do Brasil (São Paulo, Bahia, Alagoas, Distrito Federal etc.), possuem nível superior e pós-graduação, salários equivalentes que vão de 1 salário-mínimo (1.320,00) a mais de 5 salários (7.920,00), estado civil solteiro, duração da visita escolhida 4 dias, e como

motivo da visita muitos foram a lazer e/ou férias. Em se tratando da escolha de hospedagem, muitos optaram por ficar em pousadas. Para chegarem ao Jalapão, os meios de transporte foi primeiro avião e carro, e para chegar em Ponte Alta contrataram operadoras de turismo. Os obstáculos principais considerados pelos turistas quanto ao desenvolvimento de Ponte Alta e região fora: a falta de entretenimento no município, de apoio dos gestores governamentais, estradas precárias, falta de serviços qualificados na comunidade local e de serviços de alimentos e bebidas nos atrativos. Em relação a visão deles sobre os cuidados e preservação dos atrativos pela gestão, a maioria respondeu que acharam os locais bem cuidados e que gostaram da experiência que tiveram, citando, assim os pontos turísticos principais que consideram atrair o turista, tais como: Cânion Sussuapara, Pedra Furada, Rio Sono, Dunas, Fervedouros e Cachoeira do Formiga. Quanto as notas de avaliação para a cidade de Ponte Alta, os (as) turistas avaliaram como insatisfatório a pavimentação das ruas e serviço de saúde, e como excelente os atrativos turísticos. No quesito palavras negativas e positivas, a maioria respondeu como palavra negativa -falta de infraestrutura da região de Ponte Alta, e como palavra positiva – atrativos muito lindos.

Como foco em discussão do *questionário dos empreendedores*, pode-se dizer que os participantes são empreendedores que trabalham diretamente com o ramo do turismo (donos (as) de agência, de restaurantes, de panificadora etc.). Conforme as respostas notou-se também que os empreendedores consideram o turista como figura importante na região, nos aspectos geração de renda e emprego. Ainda de acordo a análise das respostas, eles responderam que a cidade recebeu a estimativa de mais de 30 mil visitantes nos últimos dois anos (2022 e 2023). Apesar da cidade não ter investimento nessa área do turismo, segundo os empreendedores, é notável a quantidade de pousadas e hotéis que têm Ficha Nacional de Registro de Hóspede na região, com mais de 20 empreendimentos espalhados na região. Ainda pode-se afirmar que a cultura e culinária locais são valorizados em períodos de grande fluxo. Segundo as respostas dos empreendedores, não existe ações, cursos ou algo do tipo sobre a preservação ambiental do lugar realizados por órgãos públicos e privados, mas que os guias repassam sempre as informações devidas para os visitantes.

Já quanto ao *questionário dos moradores*, o perfil de participantes se trata de metade sendo do sexo masculino e metade do sexo feminino, com idade entre 20 e 32 anos, ou seja, jovens, que vivem na cidade praticamente desde quando nasceram. Conforme respostas verificou-se que são mais moradores do estado civil solteiro (a), quanto a escolaridade, a maioria tem ensino médio completo, a renda mensal varia entre 800,00 e pouco mais de 2.000 reais por mês, as profissões variam entre garçom (garçonete), atendente de loja, guia de turismo,



balconista, auxiliar administrativo, entre outros. Segundo os moradores, percebeu-se também que eles consideram o turismo como atividade importante para a região de Ponte Alta e Jalapão, a maioria tem contato com os turistas, afirmaram que o turismo trouxe melhoria sim para a cidade, justificando suas respostas que esse ramo gera emprego e renda para o município, ressaltando, portanto, que a renda deles vêm do turismo também. Outra questão que se pode observar é que nenhum órgão público ou privado oferece algum tipo de curso ou formação que os qualifiquem na área do turismo/ atividade turística. Os turistas são considerados como pessoas importantes para a cidade, e que eles têm cuidado bem dos atrativos, acredita-se que respeitando e preservando o meio ambiente. Os cinco obstáculos maiores acerca do desenvolvimento do turismo na região que foram descritos pelos moradores são: falta de apoio dos gestores governamentais, de entretenimento no município de Ponte Alta, estradas precárias, falta de serviços qualificados na comunidade local e estrutura física nos atrativos.

Comparando as respostas, percebe-se que a atividade turística é importante para o município, embora não exista muito ou nenhum tipo de investimento por parte dos governantes em Ponte Alta e região. O turista que visita a região injeta uma quantidade expressiva de dinheiro no município. Entretanto, sabe-se que é uma verba destinada para as pessoas que trabalham para atender as demandas e exigências que o turista precisa (transporte, hospedagem, alimentação, assistência em posto de saúde etc.), e nem sempre deve sobrar para melhorar a infraestrutura dos atrativos, por exemplo. Nesse viés, reitera-se a relevância em haver mais investimentos na região, uma vez que o acesso ao Jalapão é apontado como difícil por conta das estradas precárias, que são grande parte de chão de terra.

Chagas (2007) afirma que:

No Jalapão, embora o turismo ainda seja praticado de forma incipiente, muitos trabalhadores têm deixado as atividades ligadas ao campo, principalmente a agricultura, para se dedicarem a profissões ligadas ao turismo, como guias e artesãos. (CHAGAS, 2007, p. 95)

Nesse ínterim, observa-se que comparando com as respostas obtidas no questionário dos moradores e alguns anos atrás para o presente momento, a atividade turística tem surgido como um setor essencial para crescimento e desenvolvimento nos quesitos economia e geração de empregos para a população local.

Nos conceitos ainda de Chagas (2007)

No que se refere aos núcleos receptores, algumas pequenas pousadas e estabelecimentos comerciais (lojas, lanchonetes, restaurantes) vêm sendo construídos para atender à demanda turística que frequenta a região, principalmente entre os meses de maio e setembro (período de estiagem de chuvas). Além disso, o turismo na região do Jalapão também tem criado novos espaços de deslocamento, possibilitando o

acesso de turistas a áreas de visitação localizadas dentro e fora do Parque Estadual que leva o mesmo nome da região. (CHAGAS, 2007, p. 97)

Perante as respostas dos questionários dos empreendedores e turistas, nota-se que ao longo dos anos, a região do Jalapão tem se adaptado e adequado para atender os turistas que têm se interessado a conhecer os atrativos. Logo, esses deslocamentos se falando de atividades turísticas têm levado ao mesmo tempo ao desenvolvimento da região e o uso expressivo do espaço em meio a natureza, gerando preocupação quanto a preservação dele.

Dutra (2016) salienta que a cidade de Mateiros é um dos locais que recebem os turistas. Nesse sentido, a autora chama a atenção para a questão do comércio, que antigamente em Mateiros não tinha um comércio com objetivo em atender as demandas básicas que o turista necessitava, e que era preciso eles levarem de suas cidades. Mas, em comparação a anos anteriores, isso mudou. Só que há épocas de grande demanda e visitação, que os produtos faltam, por motivo de falta de planejamento dos donos dos comércios. Infelizmente, isso deixa uma visão negativa para o turista, que tentando não passar por isso, já leva em suas bagagens.

Nos aspectos preservação do meio ambiente, aparenta que só os guias turísticos e demais responsáveis pelos fervedouros tentam cuidar dos atrativos para que esses não venham acabar um dia, devido ao fluxo de pessoas que têm visitado cada vez mais a região. Seria interessante se houvessem cursos para aperfeiçoar, treinar, qualificar as pessoas que trabalham diretamente com os turistas, contribuindo, assim, com a visão que os turistas tendem a ter acerca dos serviços oferecidos em restaurantes, pousadas, bares, lanchonetes etc.

Senna (2016, p. 68) expõe que: “Os principais impactos observados foram erosão do solo, abertura de vias de acesso aos atrativos, degradação da vegetação, lixo deixado nos atrativos.” Embora seja um estudo de mais de 6 anos atrás, a preocupação em preservar o Parque Estadual do Jalapão (PEJ) é contínua, justamente por ser considerado como uma Unidade Conservadora. Por isso o apoio de gestores seria primordial para que mesmo o turismo levando desenvolvimento em várias vertentes para a região, o Parque se mantivesse conservado.

Senna (2016) destaca que: “Na criação do PEJ, muitos foram informados que seriam desapropriados, uma vez que essa UC objetiva a preservação dos recursos naturais da região, restringindo suas formas de exploração, admitindo assim o seu aproveitamento indireto.” (2016, p. 67) Além do crescimento e exploração do espaço para atividades turísticas, houve o deslocamento de uma população que vivia próxima dos atrativos, e que para maior preservação do parque, desacelerar o processo de crescimento foi uma alternativa cabível.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A região do portal do Jalapão vem sendo desenvolvida nos últimos anos para a atividade turística. Isso tem gerado impactos ambientais, como: degradação da vegetação, poluição nos atrativos, abertura de estradas que levam aos locais, como construção de pousadas para atender a demanda de turistas etc. E econômicos, como: a geração de empregos para a comunidade local e renda para essas famílias.

Portanto, apesar do desenvolvimento do lugar ainda ter vários percalços e ter incipiente apoio e investimento de autoridades governamentais, observou-se que isso tem gerado apontamentos tanto pelos empreendedores da região de Ponte Alta, como os moradores. Logo, para que haja um turismo sustentável na região, é preciso haver debates, ações que promovam e conscientizem a população e visitantes sobre a necessidade em cuidar dos atrativos aos quais eles vão visitar.

## REFERÊNCIAS

**ADETUC – Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa.** Disponível em: <https://www.to.gov.br/seplan/adetuc-agencia-do-desenvolvimento-do-turismo-cultura-e-economia-criativa/ngt7h7gme78> Acesso em: 23 de agosto de 2023.

**BRASIL. Ministério do Turismo.** Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 3: Institucionalização da Instância de Governança Regional. Brasília, 2007. Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulo\\_operacional\\_3\\_institucionalizacao\\_da\\_instancia\\_de\\_governanca\\_regional.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/modulos-operacionais-do-programa-de-regionalizacao/modulo_operacional_3_institucionalizacao_da_instancia_de_governanca_regional.pdf). Acesso em: 23 de agosto de 2023.

**BRASIL. Ministério do Turismo. Glossário do Turismo: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos.** 1ª edição, 2018. 44p. Disponível em: [https://www.each.usp.br/turismo/livros/glossario\\_do\\_turismo\\_MTUR.pdf](https://www.each.usp.br/turismo/livros/glossario_do_turismo_MTUR.pdf) Acesso em: 23 de agosto de 2023.

**BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. O que é o Programa de Regionalização do Turismo?** Disponível em: [http://regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=26&Itemid=316](http://regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26&Itemid=316) Acesso em: 23 de agosto de 2023.

**BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Governança PRT.** Disponível em: [http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=216&Itemid=315](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=216&Itemid=315) Acesso em: 23 de agosto de 2023.

**CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa; BONETTI, Lucas Araújo. Trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil.** Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/турыdes/19/politicas.html#:~:text=A%20partir%20da%20d%C3%A9cada%20de%201990%2C%20o%20governo%20federal%20volta,rela%C3%A7%C3%A3o%20C3%A0s%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas%20setoriais>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

**CARACRISTI, Maria de Fatima de Albuquerque; FEGER, José Elmar, MARYNOWSKI, João Eugenio; MINASI, Sarah Marroni. A demanda turística do Parque Estadual do Jalapão (PEJ, TO, Brasil) baseada em comentários de redes sociais.** Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/11406/8604> Acesso em: 01 de maio de 2022.

**CHAGAS, Rodolfo Pereira das. Políticas territoriais no estado do Tocantins: Um estudo de caso sobre o Jalapão.** Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-27112009-133840/publico/Rodolfo.pdf> Acesso em: 24 de agosto de 2023.

**DANTAS, Noemy Luiza Silva; DANTAS, Andréa Virginia Sousa. Percepção dos impactos do turismo na comunidade de Pitangui (RN).** ATELIÊ DO TURISMO - Campo Grande /

MS, v. 5, n. 2, p.129-146, jul–dez 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br> Acesso em: 07 de setembro de 2022.

DUTRA, Veruska Chemet. **Análise de indicadores-chave do turismo sustentável: um estudo de caso em Lagoa da Confusão – Tocantins.** Dissertação de mestrado. UFT- Universidade Federal do Tocantins. Palmas – TO, 2007. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br> Acesso em: 06 de setembro de 2022.

DUTRA, Veruska Chemet. **Monitoramento de indicadores-chave do turismo sustentável em unidades de conservação: um estudo de caso no parque estadual do Jalapão – Tocantins.** Tese de doutorado. USP-Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br> Acesso em: 06 de setembro de 2022.

KUNZ, Jaciel Gustavo. **O turismo como indutor de desenvolvimento: revisitando as dimensões ambiental, econômica e sociocultural.** Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/25384/17716> Acesso em: 17 de maio de 2022.

**Lei Orgânica Ponte Alta do Tocantins.** Disponível em: <https://pontealtadotocantins.to.leg.br/portal/uploads/pdf/legislacoes/26ba4b67374ebdb091f4884b3b87a9a3&merged.pdf> Acesso em: 23 de agosto de 2023.

LIRA, Letícia Silva de. **Impactos sociais do turismo no município de Alto Paraíso de Goiás (GO).** Monografia. UnB – Universidade de Brasília. Brasília-DF, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br> Acesso em: 06 de setembro de 2022.

**Município de Ponte Alta.** Disponível em: <https://www.pontealta.sc.gov.br/> Acesso em: 08 de junho de 2022.

OPPLIGER, Emilia Alibio; BASSINELLO, Patrícia Zaczuk; OLIVEIRA, Ademir Kleber Morbeck. **Turismo em áreas naturais: as diversas modalidades e a diferença entre os contextos mercadológico e acadêmico.** Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/28548/20036> Acesso em: 24 de agosto de 2023.

**Polo Ecoturístico do Jalapão – Tocantins.** Disponível em: <https://www.unoeste.br/Areas/Graduacao/Content/documentos/32/TOCANTINS.pdf> Acesso em: 24 de agosto de 2023.

**Ponte Alta do Tocantins.** Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/227324/> Acesso em: 24 de agosto de 2023.

**Ponte Alta do Tocantins.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/ponte-alta-do-tocantins/panorama> Acesso em: 23 de agosto de 2023.

**Ponte Alta do Tocantins.** Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponte\\_Alta\\_do\\_Tocantins](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ponte_Alta_do_Tocantins) Acesso em: 08 de junho de 2022.

**Ponte Alta do Tocantins.** Disponível em: <https://www.pontealtadotocantins.to.gov.br/cidadao/historia> Acesso em: 08 de junho de 2022.

SANTOS, Yuri Tomaz dos; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; MEDIOTTE, Elias José; MATOS, Melina Castro. **Planejamento e governança no contexto do desenvolvimento sustentável do turismo: Uma revisão sistemática.** Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/issue/view/2293> Acesso em: 24 de agosto de 2023.

SCOTOLO, Denise; NETTO, Alexandre Panosso. **Contribuições do turismo para o desenvolvimento local.** Disponível em: <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/554/505#:~:text=Muitas%20comunidades%20t%C3%A3o%20vistas%20no,comunidade%20local%20nas%20atividades%20tur%C3%A1sticas>. Acesso em: 17 de maio de 2022.

**Secretaria do Planejamento e Orçamento – Ponte Alta do Tocantins.** Disponível em: <https://www.to.gov.br/seplan/ponte-alta-do-tocantins/7cru4xzk51k> Acesso em: 24 de agosto de 2023.

SENNA, Mary Lúcia Gomes Silveira de. **A aplicabilidade do índice de qualidade de vida, da pegada ecológica do turismo e dos indicadores de sustentabilidade da organização das nações unidas para destinos turísticos de pequeno porte: um estudo de caso no Jalapão/TO.** Tese de doutorado. USP – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/85/85134/tde-22082016-152908/en.php> Acesso em: 07 de setembro de 2022.

## APÊNDICE A - Questionário entrevista turistas/visitantes

Prezado (a) turista/visitante, o questionário é uma pesquisa que está sendo realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso, da Universidade Federal do Tocantins, campus Porto Nacional. Agradecemos sua colaboração.

**Contato:**

**1- Gênero:**

(A) Masculino

(B) Feminino

**2- Estado Civil:**

(A) Solteiro (a)

(B) Casado (a)

(C) Viúvo (a)

(D) Outros

**3- Idade:** \_\_\_\_\_

**4- Escolaridade:**

( ) Sem escolaridade

( ) Nível fundamental

( ) Nível médio/Incompleto

( ) Nível médio/Completo

( ) Nível superior/Incompleto

( ) Nível superior/Completo

( ) Pós graduação/Completo

( ) Pós graduação/Incompleto

**5- Profissão:**

\_\_\_\_\_

**6- Origem (CIDADE, ESTADO E PAÍS):**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**7- Quantos dias em média o turista que viaja para o Jalapão fica na região?**

( ) um dia

( ) dois dias

( ) três dias

( ) quatro dias

( ) dez dias

( ) quinze dias

( ) trinta dias

( ) Outros

**8- Motivo da viagem**

- Lazer/férias
- Negócios
- Estudos – Cursos
- Religião
- Congresso
- Saúde
- Família/ Amigos
- Outros

**9- Renda Mensal:**

- Até 1 SM R\$ 1.320,00
- De 1 a 2 SM ou de R\$ 1.320,00 a 2.640,00.
- De 2 a 3 SM ou de R\$ 2.640,00 a R\$ 3.960,00.
- De 3 a 4 SM ou de R\$ 3.960,00 a R\$ 5.280,00.
- De 4 a 5 SM ou de R\$ 5.280,00 a R\$ 6.600,00.
- 5 SM ou mais: R\$ 7.920,00 ou mais.

**10-Meio de hospedagem:**

- Hotel
- Pousada
- Pensão
- Casa de Amigos/ parentes
- Outros

**11- Qual a forma mais utilizada pelos hóspedes para chegar ao****Jalapão: ( ) Avião**

- Avião + Automóvel
- Ônibus
- Avião + Ônibus
- Automóvel
- Outros

**12- No caso da resposta anterior, qual a forma que eles utilizam para chegar até Ponte Alta:**



- ( ) Aluguel de carro
- ( ) Vans
- ( ) Operadoras de turismo
- ( ) Outros: \_\_\_\_\_

**13- Assinale abaixo 5 alternativas que você julga hoje serem os maiores obstáculos no desenvolvimento do turismo na região:**

- ( ) Estradas precárias
- ( ) Falta de serviços qualificados na comunidade local
- ( ) Falta de Estrutura física nos atrativos
- ( ) Falta de serviços de alimentos e bebidas nos atrativos
- ( ) Falta de Entretenimento no município de Ponte Alta
- ( ) Falta de apoio dos gestores governamentais
- ( ) Falta de produtos no comércio para suprir as demandas do trade turístico
- ( ) Falta de estrutura física no município de Ponte Alta para atender a comunidade e o turista.
- ( ) Falta de interesse e envolvimento da comunidade local com o turismo
- ( ) Outro, qual? \_\_\_\_\_

**14- Você considera que os atrativos turísticos da região estão sendo bem cuidados pelos responsáveis pela sua gestão?**

- ( ) SIM
- ( ) PARCIALMENTE
- ( ) NÃO

**15- Em relação a resposta anterior (14), responda em breves palavras os motivos que te levaram a esta conclusão.**

**16- Avalie com uma nota de 0 a 10, o município de Ponte Alta, utilizando os seguintes critérios:**

Insatisfatório  
1 2 3 4

Satisfatório  
notas: 5 6 7

Excelente notas: 8  
notas: 8 9 10

- 1) O abastecimento de água \_\_\_\_\_
- 2) A pavimentação das ruas \_\_\_\_\_
- 3) A sinalização urbana (do detran) \_\_\_\_\_
- 4) A sinalização turística \_\_\_\_\_
- 5) Diversões diurnas/noturnas \_\_\_\_\_
- 6) A limpeza pública \_\_\_\_\_
- 7) A segurança pública \_\_\_\_\_
- 8) Os meios de comunicação (telefones) \_\_\_\_\_
- 9) O transporte público (ônibus) \_\_\_\_\_
- 10) Serviços de saúde \_\_\_\_\_
- 11) Serviços de banco \_\_\_\_\_

12) Comércio em geral \_\_\_\_\_

13) Os preços (hospedagens, Alimentação, artesanatos e comércio em geral) \_\_\_\_\_

14) Beleza dos atrativos \_\_\_\_\_

15) Aspectos visual do atrativo visitado (observar lixeiras, bancos, placas de orientação...) \_\_\_\_\_

16) A receptividade da população da região \_\_\_\_\_

**17- Escolha 3 itens listados na questão 16 e avalie de 0 a 10:**

**18- Qual motivação lhe trouxe para o Portal do Jalapão?**

---

---

---

---

**19- Quais atrativos turísticos na região de Ponte Alta e Jalapão você considera mais importantes para atrair pessoas?**

---

---

---

---

**20- Cite uma palavra positiva e uma negativa sobre a sua experiência vivenciada na região do Portal do Jalapão:**

Palavra

Positiva: \_\_\_\_\_

Palavra Negativa: \_\_\_\_\_

**21- Discorra em um parágrafo, mencionando a sua concepção sobre Ponte Alta e seus atrativos de lazer e/ou turismo.**

**22- Você gostou de conhecer Ponte Alta-TO?**

**23- Quais motivos te levaram a resposta da questão anterior?**

## APÊNDICE B – Questionário empreendedores

Este questionário faz parte de uma pesquisa de Graduação em Geografia realizado pela Universidade Federal do Tocantins intitulado: **PURISMO NO PORTAL DO JALAPÃO: PONTE ALTA DO TOCANTINS**. Caso tenha outíio mateíial que possa contíbuíí com a pesquisa pode entííí em contato.

Graduanda (nascida em Ponte Alta do Tocantins):

Maiani Aííes da Silva – 63 98133-1750 E-mail: maiani.aííes@uft.edu.br

Oííentadoíá: Píofa. Día Rosane Balsan – 63 98435-5290 E-mail: íosanebalsan@uft.edu.br Gíatidão!

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. Nome: \*

---

2. Cargo/ Função: \*

---

3. **1- Quantas pousadas, hotéis e campings Ponte Alta tem cadastrada? E quais são? \***

---

---

---

---

---

4. **2- As pousadas, hotéis e campings preenchem a FICHA NACIONAL DE REGISTRO DE HÓSPEDE? Escreva algo sobre isso.** \*

---

---

---

---

---

5. **3- Quantos turistas visitaram Ponte Alta no seu empreendimento nos anos de 2022 e nesse ano?** \*

---

---

---

---

---

- G. **4- Há Investimentos na melhoria da qualidade do destino (infraestrutura turística, capacitações para trabalhadores do trade turístico, equipe gestora, sinalização turística etc.)? Se sim, quais?** \*

---

---

---

---

---

7. **5- São desenvolvidas ações, projetos ou programas de preservação ambiental dos atrativos turísticos municipais? Se sim, de que forma? Se tiver documentos registrados apontar.** \*

---

---

---

---

---

8. **6- É valorizada a cultura local nas temporadas de fluxos turísticos? Se sim, de que forma?** \*

---

---

---

---

---

9. **7- Quais os benefícios que o turismo traz para o seu empreendimento?** \*

---

---

---

---

---

10. **8- Qual a sua visão para a atividade do turismo nos municípios limitrofes de Ponte Alta ([Pindorama do Tocantins](#), [Mateiros](#), [Novo Acordo](#), [Monte do Carmo](#), [Santa Tereza do Tocantins](#), [Silvanópolis](#), [Lagoa do Tocantins](#), [Almas](#) e [Rio da Conceição](#) em território tocantinense. [Formosa do Rio Preto](#) em território baiano.?** \*

---

---

---

---

---

---

## APÊNDICE C – Questionário moradores

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. ENTREVISTADO: \*

2. 1- GÊNERO \*

*Marque apenas uma oval.*

(A) MASCULINO

(B) FEMININO

3. 2- IDADE: \*

4. 3- ESTADO CIVIL: \*

*Marque apenas uma oval.*

(A) SOLTEIRO (a)

(B) CASADO (a)

(C) VIÚVO (a)

Outro: \_\_\_\_\_

5. 4- TEMPO QUE RESIDE EM PONTE ALTA OU REDONDEZAS:

\_\_\_\_\_

## 6. 5- ESCOLARIDADE: \*

*Maícaí apenas uma oval.*

- Sem escolaridade
- Nível fundamental
- Nível médio/ Incompleto
- Nível médio/Completo
- Nível superior/Incompleto
- Nível superior/Completo  Pós
- graduação/Completo  Pós
- graduação/Incompleto

## 7. 6- PROFISSÃO \*

## 8. 7- QUAL SUA RENDA MENSAL: \*

*Maícaí apenas uma oval.*

- até 400,00
- de 400,00 a 800,00
- de 800,00 a 1.200,00
- de 1.200,00 a 1.600,00
- de 1.600,00 a 2.000,00
- acima de 2.000,00

não tenho

9. 8- O TURISMO É UMA ATIVIDADE IMPORTANTE PARA PONTE ALTA DO TOCANTINS E JALAPÃO? JUSTIFIQUE. \*

---

---

---

---

---

10. 9- VOCÊ TEM CONTATO COM O TURISTA? \*

*Maícaí apenas uma oval.*

SIM, SEMPRE

PARCIALMENTE

NÃO

11. 10- COM A CHEGADA DO TURISTA A CIDADE SE TORNOU UM BOM LUGAR PARA SE VIVER? \*

*Maícaí apenas uma oval.*

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

12. 11- VOCÊ CONSIDERA O TURISTA IMPORTANTE PARA A CIDADE? \*

*Maícaí apenas uma oval.*

SIM

PARCIALMENTE

NÃO



12- VOCÊ CONSIDERA QUE O TURISTA TEM TRAZIDO BENEFÍCIOS PARA \*  
VOCÊ?

*Marque apenas uma oval.*

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

13. 13- VOCÊ CONSIDERA QUE OS ATRATIVOS TURÍSTICOS

\* (FERVEDOURO DO CEIÇA, CACHOEIRA DO FORMIGA, DUNAS ENTRE  
OUTROS) ESTÃO SENDO BEM CUIDADOS PELO TURISTA?

*Marque apenas uma oval.*

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

14. 14- VOCÊ TEM O CONHECIMENTO DE QUE ALGUM ÓRGÃO PÚBLICO OU  
PRIVADO JÁ OFERECERAM CURSOS SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA?

*Marque apenas uma oval.*

SIM

NÃO

15. 15- SUA RENDA ECONÔMICA ATUALMENTE VEM DA ATIVIDADE DO  
TURISMO?

*Marque apenas uma oval.*

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

28/11/2023, 18:13

QUESTIONÁRIO MORADORES

16. 16- ASSINALE ABAIXO 5 ALTERNATIVAS QUE VOCÊ JULGA HOJE SEREM \* OS MAIORES OBSTÁCULOS NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA REGIÃO:

*Maíque todas que se aplicam.*

- ESTRUKAS PRECÁRIAS
- IAŁA KE SERVIÇOS QUALIIKAKOS NA COMUNIKAKE LOCAL
- IAŁA KE ESTRUKTURA IÍSICA NOS AŁRAŁIVOS
- IAŁA KE ENTREENIMENŁO NO MUNICIŁPIO KE PONŁE AŁA  IAŁA KE SERVIÇOS KE AŁIMENTOS E BEBIKAS NOS AŁRAŁIVOS  IAŁA KE APOIO KOS GESŁORES GOVERNAMENŁAIS
- IAŁA KE PROKULOS NO COMÉRCIO PARA SUPRIR AS KEMANKAS KO ŁRAKE ŁURÍSLICO
- IAŁA KE ESTRUKTURA IÍSICA NO MUNICIŁPIO KE PONŁE AŁA PARA A COMUNIKAKE E O ŁURISŁA.
- IAŁA KE INTERESSE E ENVOŁVIMENŁO KA COMUNIKAKE LOCAL COM OŁURISMO.
- O"tío: \_\_\_\_\_

17. 17- VOCÊ CONSIDERA QUE OS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO ESTÃO SENDO BEM CUIDADOS PELOS RESPONSÁVEIS PELA SUA GESTÃO?

*Maícaí apenas uma oval.*

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

---